Continue

Mendigo morreu hoje

Givaldo Alves, 48, também conhecido como ‘mendigo do amor’, é um ex-morador de rua que ficou famoso da noite por dia após protagonizar um caso de traição em Planaltina, Distrito Federal. Givaldo fez sexo com uma mulher que acabara de conhecer, no carro dela, e a situação foi flagrada pelo marido da moça, um personal trainer, que espancou Givaldo. O caso foi amplamente divulgado e vídeos da situação correram a web. Inicialmente, ninguém sabia a identidade dos envolvidos, reveladas posteriormente. A mulher é Sandra Mara Fernandes, o marido foi identificado como Eduardo Alves e o morador de rua, como Givaldo Alves. O caso teve muitos desenrolares e fases desde a divulgação. O que parecia ser uma situação inusitada em Planaltina, se tornou motivo de discussão e polarização nas redes sociais. De que lado você está? Vale conferir todas as fases da história para decidir. Foto: Reprodução Notícias sobre o ocorrido começaram a circular no dia 14 de março, informações iniciais afirmavam que o crime teria acontecido após um treinador flagrar a esposa fazendo sexo dentro de um carro com o morador de rua. O boletim de ocorrência afirmava que o marido acreditava que a esposa, que tem problemas psicológicos, estava sendo estuprada. Um vídeo registrou a situação. Veja: Vídeo: Reprodução Na primeira fala sobre o caso, Givaldo afirmou que não sabia que a mulher era casada e que foi procurado nas imediações do lugar onde costuma dormir, perto da escola Centro de Educação Fundamental Paroquial de Planaltina. Segundo ele, a mulher teria o convidado ‘brincar’. Logo após a divulgação dos vídeos, áudios da mulher vieram a público. Nas gravações, ela diz que enxergou Deus em Givaldo. “Eu não conseguia nem falar e nem abrir meus olhos. Meu coração estava acelerado, mas eu não conseguia sentir ódio do homem que fez isso comigo porque eu só enxergava Deus nele. Eu só enxergava Deus. Não sei explicar”, diz a mulher em uma mensagem de áudio. Ela ainda diz que encontrou o homem em frente a um quisoque, na Rodoviária de Planaltina, e que ele fumava um cigarro. “Tirei o cigarro da mão dele e falei: você não vai fumar mais […] porque você já está curado. E aí eu já enxergava ele como o Eduardo [marido], sabe? Já não estava enxergando ele como Deus. Aí eu tirei o cigarro da mão dele e joguei no lixo. Ele falou: vamos conversar? E eu disse: vamos”, diz a mulher, em áudio. Eles, então, foram para o carro onde passaram a manter relações sexuais. O marido acionou um pastor conhecido da família que disse à polícia que a mulher teria ido até ele dias antes da ocasião falando que “queria ajudar na obra de Deus”. Segundo o pastor, ela teria manifestado interesse em ajudar pessoas em situação de rua. Ele disse, também, que acredita que ela apresentava problemas psicológicos e relatou para a polícia que, ao se encontrar com ela no hospital depois do caso, ela disse “de forma confusa que havia recebido uma mensagem de Deus”, e também afirmou que as relações com Givaldo foram consensuais. Eduardo deu declarações de que a esposa estava sofrendo outra violência ao ser acusada, em rede nacional, de traição. Gilvado foi a público no dia 24 de março, em uma entrevista concedida ao portal Metrópoles. Na ocasião, ele deu a própria versão dos fatos. Segundo o homem, foi abordado na rua pela mulher. “Eu andava pela rua e ouvi um grito: ‘Moço, moço’. Olhei para trás e só tinha eu. E ela confirmou comigo dizendo: ‘Quer namorar comigo?’.” “Moça, eu não tenho dinheiro, sou morador de rua. Não tenho dinheiro nem para te levar ao hotel. Então, ela disse: ‘Pode ser no meu carro’”, disse, ao início. Ao narrar os acontecimentos, ele utiliza de uma exagerada literalidade e até saudosismo, dizendo coisas como “ela tirou a roupa e era a coisa mais maravilhosa e linda no corpo de mulher. Perfeita, realmente perfeita”. Do vídeo, memes foram feitos e a história ganhou um impulso ainda maior. O trecho ‘uma mão no volante e outra no carinho’ dita por Givaldo ao detalhar a relação que manteve com a mulher ficou famosa. Após a entrevista do sem-teto, Eduardo, o marido, veio à público através de sua advogada. “Em resposta ao clamor midiático dado às palavras desrespeitosas e ofensivas do Sr. Givaldo Alves de Souza, em entrevistas concedidas a canais de TV aberta e jornais de grande circulação nos meios impressos e online, a família e as advogadas de Sandra Mara Fernandes expressam total repúdio a todas essas manifestações que vilipendiam a reputação e honra dessa vítima frente à sociedade”. Eduardo também deu uma entrevista ao Leo Dias sobre o caso. “Quando eu avistei o carro, eu não imaginei, de imediato, que teria algum morador de rua lá dentro, eu imaginei que ela poderia estar em alguma casa na vizinhança. Até então, era para fazer uma doação”, disse. “Quando eu cheguei na parte da frente, foi quando eu tomei nota do que estava acontecendo, que foi quando eu vi um homem. Naquele momento, eu já vi que estava errado e foi quando, particularmente, eu já surtei. Eu só queria tirar ele de lá, porque para mim não estava certo, não é da Sandra”, continuou. Na ocasião, o treinador afirma que o seu casamento continua e lamenta a situação da esposa. “‘São três anos juntos, não é algo normal. A partir dali, eu surtei mesmo. O meu único objetivo era preservar a vida dela, tirar ela de lá, porque não estava normal. Independentemente de ser um morador de rua ou não, a cena que eu vi é difícil de explicar. A única coisa que eu queria mesmo era tirar ele de lá”. A repercussão do caso foi tamanha que ao menos quatro partidos convidaram Givaldo para se candidatar como deputado. A oratória do homem e a declaração de que ele votou no presidente Jair Bolsonaro (PL) redeu uma disputa entre os partidos. A intenção seria de lançá-lo como candidato a deputado na Câmara Federal ou na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nas redes sociais, internautas começaram a expressar opiniões sobre o caso. Aparentemente, dois lados foram formados. Veja: O Mendigo é Bolsonaro! O Mendigo é nosso!Uma mão no volante e outra no carinho 😂😂😂 pic.twitter.com/XkE0wtSsDy— Johnny Iommy (@IommyJohnny) April 6, 2022 Eu queria está hoje com uma mão no volante e outra no carinho! Quem quer ser meu passageiro? KKKKKKKKKKKKKK— Mili: Sai daqui jumento falador de bosta (@milicianjaa) April 1, 2022 O que o morador de rua relata não é sexo e tá me incomodando demais essa exposição toda. A mulher internada numa clínica psiquiátrica até hoje e o país inteiro rindo de um homem falando em detalhes como foi fazer sexo com ela. Que sujeirada e que decepção de todos vocês— a docente preta (@profanegra) March 25, 2022 A cada entrevista do “mendigo” de Brasília ele conta uma coisa a mais, detalhando o que aconteceu de maneira bem escrota. A real é que ele tá adorando os 5 minutos de fama, enquanto a vida dessa mulher deve ter se transformado num inferno que não dá nem pra imaginar.— Euclides Vasconcelos (@euclidesvasc) March 25, 2022 Já tô começando a torcer pro marido dar outra surra nele ►► Thyago Lemos (@thylemoos) March 27, 2022 Deolane Alves, influenciadora, advogada e cantora, veio a público, na última segunda-feira (04), através de suas redes sociais, se manifestar sontra Givaldo. A reclamação foi feita depois que Gilvado participou de uma festa com a influenciadora Grazi Mourão, na ocasião os dois teriam trocados beijos e carinhos no evento. “Gente eu vou falar uma coisa para vocês, eu estou com um ranço de entrar na internet e ver esse mendigo, que Deus me perdoe, senhor”, começou. “E esse monte de mulher dando atenção para esse cara nojento! Olha, pelo amor de Deus, gente, para! Povo tratando o cara como se ele tivesse salvado alguém da morte”, continuou. “O cara ajudou a afundar uma mulher e as outras ainda em cima, dando beijo, abraço, tatuagem. Ajuda, hein?”, pontuou. “Vamos raciocinar, pensar na vida, a mulher tá até agora transtornada numa clinica psiquiátrica e esse cara dando risada por aí. Um monte de mulherada linda agarrando, beijando… me julguem”, finalizou Deolane. Em resposta, Givaldo falou com Deolane em tom de deboche. “Oi Deolane, bom dia florzinha. Olha só, ouvi você falar sobre mim e percebi muito ódio nas suas palavras, não por quê, porém, estou aqui lhe dando uma oportunidade de melhor entender, se assim você quiser”, começou o mendigo. “A Band me pediu que eu contasse detalhadamente tudo o que aconteceu naquele dia e que seria cortado o que fosse impróprio para ir ao ar”, publicou. “Pensei: ‘talvez você esteja indignada por o mendigo haver ganho fama e notoriedade, ainda que por um tragédia’, mas aí pensei: ‘talvez tenhamos algo em comum, florzinha’”, finalizou; Deolane acabou entrando na briga e entrou em contato com a advogada do casal da polêmica inicial, e se ofereceu para ajudar no caso para não serem prejudicados pelas atitudes do mendigo do amor. Depois de todas essas declarações na manhã desta quinta-feira (7) o sem-teto resolveu processar a cantora por difamação. A advogada também contou que ainda não foi notificada pela justiça sobre o caso. Segundo um documento publicado pela colunista da Record TV Fabíola Reipert, Givaldo acusa Deolane de calúnia. Dentre as diversas polêmicas, se destaca uma mais recente, com um pastor, que o ofendeu com xingamentos e depois pediu perdão ao mendigo. “Servir e cuidei voluntariamente durante 8 anos de moradores de rua em BH, e conheço os realmente vagabundos e oportunistas de longe”, começou o pastor em sua postagem nos stories do Instagram. “Givaldo Alves é um deles. Ser abjeto que você deve mudar de calçada quando o vir. Estuprador, criminoso e debochado e só no Brasil esse tipo faz sucesso. Talvez explique muita coisa”, completou. O mendigo, ao ver a publicação do pastor, enviou uma resposta em sua defesa e afirmou que, ao acusá-lo de estuprador, ele estava cometendo um crime grave, por ser uma afirmação falsa. “Na verdade, em condição de rua, muitas pessoas já fazem isso [mudar de calçada quando o veem], talvez para evitar a culpa de não poder ajudar, ou medo de ser importunada”, disse Givaldo. “Me acusar de estuprador é um ato de mentira, além de ser um crime gravíssimo, agravando ainda mais quando se trata de um advogado no qual é um detentor das leis”, continuou. Após a resposta do mendigo do amor, o pastor voltou atrás. Ele afirmou que ofendeu Givaldo em um momento de raiva e que iria retirar o post, além de pedir perdão. “Confesso que falei tudo isso, num arroubo de raiva e ira sobre todo o ocorrido. Mas acabei de retirar o post e lhe peço minhas sinceras desculpas. Oro para que toda esta situação seja resolvida e lhe peço perdão. Me perdoe”, escreveu. O mendigo publicou em seus stories no Instagram a retratação e pediu para que parassem com o discurso de ódio. Os youtubers e influencers Nando Moura e Ramiro Ferreira denunciaram, nesta quarta-feira (06), que Givaldo pode estar sendo usado pelo também influencer Diego Aguiar para aplicar golpes em seus seguidores. Segundo Nando e Ramiro, conhecidos por seus vídeos sobre educação e gestão financeira, Diego estaria se aproveitando da recente fama de Givaldo e o orientando a gravar vídeos onde ele supostamente está ganhando dinheiro em um aplicativo de ações de forma fácil. “Cara, realmente uma loucura. Nunca pensei que meninos tão novos e que não sabem de nada poderiam. Olha o quanto eu ganhei em um programa que me ensinaram hoje a lançar. Realmente essa meninada é fora de série”, diz Givaldo em dos vídeos, mostrado por Nando como exemplo. Além das imagens mostradas pelo influenciador, Diego também publicou diversos outros vídeos e fotos ao lado de Givaldo, com mulheres e bebidas alcoólicas em festas. Diego é conhecido no youtube e instagram por promover pirâmides financeiras de bitcoin. Nas redes ele acumula mais de um milhão de seguidores e, recentemente, deu um apartamento a Givaldo. No início do mês passado, Givaldo se envolveu em uma polêmica ao ter relações sexuais com uma mulher em um carro e foi espancado pelo marido da vítima. Atualmente, enquanto o homem faz sucesso nas redes, a mulher está internada em uma clínica psiquiátrica. Um dos maiores absurdos comentados neste caso são sobre a situação da mulher envolvida. Por vezes, é até esquecido que ela esteve presente e teve sua vida destruída pela situação. Internada e sem poder de fala, Sandra fica refém do que Givaldo e Eduardo dizem, além de ser taxada de traidora e maluca. Os médicos que cuidam do tratamento dela, emitiram um laudo onde informam que a paciente sofre de “transtorno afetivo bipolar em fase maníaca psicótica”. Assinado no dia 15 de março, o laudo foi feito por um psiquiatra do Hospital Universitário de Brasília (HUB). O terapeuta afirmou que a mulher tem “alucinações auditivas, delírios grandiosos e de temática religiosa, hipertimia, falso reconhecimento, comportamentos desorganizados e por vezes inadequados”. Sandra Mara continua internada e sem previsão de alta. Conforme o laudo, está em tratamento psicofarmacológico e em terapia antirretroviral profilática. Boato – Após sofrer um acidente de carro, o ex-morador de rua Givaldo Alves, conhecido como “mendigo do Distrito Federal”, morreu. Um dos tipos de perfis mais suscetíveis aos “boatos de morte” (que, no passado, foram mais frequentes) é o de pessoas que se tornaram celebridades graças a um episódio específico. A prova disso está no caso de hoje, que aponta para Givaldo Alves, mais conhecido como o “mendigo do Distrito Federal” (ou “mendigo de Planaltina”). Mensagens em redes sociais que mostram uma foto de Givaldo Alves e de um carro após um acidente automobilístico apontam que ele teria morrido. Em outras versões, as mensagens apontam para uma foto do “mendigo” em preto e branco, um emoji de choro e um de coração partido. Junto às mensagens, há comentários lamentando a morte. Leia algumas das mensagens que circulam online: Versão 1: chegou uma notícia que ninguém queria receber… vá em paz Versão 2: mendigo morreu. Versão 3:“E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.” Lucas 16:22 Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Mendigo Givaldo Alves morreu após acidente de carro? Não demorou para a história (principalmente por meio do “print” do anúncio) se espalhar com todas as forças na internet. Porém, a informação que aponta que o “mendigo” Givaldo Alves morreu no tal acidente de carro é falsa. A mensagem e o histórico de boatos desta natureza já nos deixa muito desconfiados da veracidade da informação. Os textos que circulam por aí são vagos, extremamente alarmistas, têm erros de português e não citam qualquer fonte confiável que comprove a morte de Givaldo Alves. Além disso (como falamos lá no início do texto), não é de hoje que histórias falsas que apontam para morte de celebridades que ficaram famosas em um episódio viral na internet circulam por aí. Já desmentimos, por exemplo, a morte do autor da música Caneta Azul, dos moço da música “Para Nossa Alegria” e do “Papa Capim”. Assim como nos outros casos, a mensagem que está circulando online não passa de uma mentira. Ao buscar pelo assunto em fontes confiáveis, nada encontramos. A única notícia sobre Givaldo Alves nos últimos dias é a que aponta que ele teve a conta no Instagram tirada do ar e que estava ameaçando a Meta (empresa responsável pela rede social) com um processo. Apesar de a conta dele no Instagram ainda estar fora do ar, a conta do TikTok está ativa. E Givaldo continua fazendo as suas publicações por lá. Nenhuma delas falando sobre a própria morte. Resumindo: a história que aponta que Givaldo Alves morreu após um acidente de carro é falsa. Não passa de uma publicação sensacionalista que só visa caçar cliques por aí. O mendigo está vivo e, pelo menos de acordo com as suas publicações, parece estar bem. Ps.: Esse artigo é uma sugestão de leitores do Boatos.org. Se você quiser sugerir um tema ao Boatos.org, entre em contato com a gente pelo site, Facebook e WhatsApp no telefone (61) 99458-8494. Homem foi acusado de estupro de vulnerável pelo casal | Foto: Reprodução/YoutubeUm dos assuntos mais comentados em 2022, o baiano Givaldo Alves, de 48 anos, sumiu do mapa, ou melhor, das redes. Após viralizar na web ao ser flagrado fazendo sexo com a mulher de um personal trainer em um carro, o 'mendigo do amor', como ficou conhecido, retornou às ruas de Planaltina, no Distrito Federal, e abandonou a vida de luxo que parecia ter caído como luvas em suas mãos.Givaldo, que chegou a ter uma conta com quase 500 mil seguidores no Instagram desativada, decidiu deixar para trás a ostentação em baladas, passeios em carros esportivos e o apoio do investidor de criptomoedas Diego Aguiar, no Rio de Janeiro. Em outubro do ano passado, o baiano publicou em uma rede social que a decisão de voltar às ruas aconteceu por conta própria."Estou morando nas ruas por minha opção. Estava ganhando muito dinheiro com os sinais do Diego, mas não estava feliz com o julgamento do povo em cima de mim", publicou.De acordo com uma reportagem do jornal O Globo, um pessoa próxima a Givaldo informou que ele sofria de alcoolismo, o que teria motivado a volta à Planaltina. "Ele é viciado em álcool. Não aceitava ficar sem beber. Chegou a ser internado pela equipe, com anuência da família dele, para se reabilitar, mas não funcionou. Preferiu voltar às ruas para beber. Disse que o dinheiro não o fazia feliz e tudo que ele queria era ter a vida dele de volta", disse a fonte, que não preferiu se identificar.Relembre o casoEm março do ano passado, o personal Eduardo Alves espancou Givaldo ao flagrá-lo fazendo sexo com a sua esposa, Sandra Mara Fernandes, dentro do próprio carro. Apesar de ter ganhado muitos fãs nas redes, o caso do 'mendigo do amor' foi parar na polícia.À polícia, o personal trainer disse que achou que sua esposa estava sendo estuprada, por isso agrediu o homem. Além disso, de acordo com um laudo médico obtido pelo O Globo, Sandra apresentava um quadro de transtorno afetivo bipolar em fase maníaca psicótica e passou dias internada em uma clínica.Na ocasião, o casal chegou a acusar Givaldo por estupro de vulnerável, mas o processo acabou sendo arquivado.Baladas, mulheres e carros esportivosApós o caso ecoar pelo Brasil, o investidor Diego Aguiar 'surfou na onda' de Givaldo. O influenciador compartilhou vídeos em que aparece dando a chave de um apartamento de luxo, localizado em frente à uma praia do Rio de Janeiro, ostentando em uma balada carioca e apresentando até uma 'amiguinha' para o baiano.Nesta noitada, supostamente promovida por Diego, Givaldo chega a beijar uma influenciadora Grazi Mourão, que tem mais de um milhão de seguidores no Instagram.A ascensão meteórica de Givaldo também foi alvo de críticas. A ex-A Fazenda e influenciadora Deolane Bezerra se manifestou publicamente contra o sucesso que o homem fazia na web.“Você é um aproveitador, de uma mulher que estava em total de estado de vulnerabilidade, para isso existe o Art.217 do Código Penal parágrafo primeiro combinado com o quinto, eu vou orar para o Ministério Público veja este caso como eu estou vendo, porque isso se chama estupro de vulnerável", disse Deolane na época.Foto: Reprodução/InstagramE agora, por onde anda Givaldo?Não há muitas informações sobre o paradeiro do 'mendigo do amor', mas contas reservas e fã clubes ainda estão ativos no Instagram. Em um perfil que se autointitula oficial, com 1.334 seguidores, fotos de Givaldo são compartilhadas com uma certa frequência.Nesta segunda-feira (27), o perfil publicou um vídeo em que Givaldo aparece em um podcast falando sobre suas habilidades com construção civil. A publicação recebeu um comentário 'ardente' de uma seguidora."Vc e um cara bom, única coisa que deve fazer e buscar em Deus pra vc vencer td por que com Deus se confia. te amo amigo, ah se eu podesse casaria com vc (sic)", comentou a fã.Em uma outra publicação, uma seguidora pergunta se Givaldo voltou a morar nas ruas, o que é confirmado pelo perfil. "sim mais vou voltar a gravar de novo (sic)", diz o comentário.Um fato novo é que o baiano supostamente está vivendo um relacionamento. Além de publicações ao lado de uma mulher no Instagram, a foto de perfil da suposta conta original de Givaldo é com a mesma morena.Foto: Reprodução/Instagram Brasil Em abril, o caso do mendigo vai completar três anos. Contudo, o Portal 96 resolveu relembrar para nosso leitor essa situação que tomou conta do noticiário do Brasil. Para começar a entender a história desde o início, é importante lembrar que, além de Givaldo Alves, a polêmica envolveu mais duas pessoas: Sandra Mara Fernandes e o seu namorado, o personal trainer Eduardo Alves. O caso explodiu na mídia quando imagens de câmeras de segurança flagraram o personal trainer Eduardo Alves espancando um morador de rua. Givaldo Alves, que na época tinha 48 anos, foi socorrido para um hospital e ficou com diversos hematomas. Até aquele momento, todos, incluindo a polícia e o personal Eduardo Alves, suspeitavam que Givaldo Alves estaria abusando sexualmente da Sandra Mara Fernandes. Porém o caso teve uma reviravolta: após ouvir relatos de todas as partes, foi confirmado que o mendigo não quis estuprar Sandra. Na verdade, foi a própria mulher que, dirigindo um carro, encontrou o mendigo pelas ruas de Planaltina e pediu para manter relações sexuais com ele. O caso ganhou ainda mais repercussão após uma entrevista, que não foi ao ar, vazar na internet com Givaldo Alves dando todos os detalhes do que de fato aconteceu naquele dia. Imediatamente Givaldo Alves ganhou fama no Brasil todo, conseguindo mais de 500 mil seguidores em questão de dias no instagram, dando entrevistas para canais de televisão, participando, inclusive, de podcasts. Givaldo Alves ganhou fama e se tornou uma das celebridades mais badaladas do Brasil, participando de festas e frequentando camarotes, porém acabou perdendo suas redes sociais e forçadamente voltou ao anonimato. Já Eduardo foi compreensível, entendeu a situação do surto de sua mulher e conseguiu superar toda essa história. Hoje, o casal continua junto e ambos são felizes. Sandra Mara também ganhou com muita visibilidade com a situação e hoje soma mais de 300 mil seguidores no Instagram. A informação que o mendigo Givaldo Alves morreu após acidente de carro tomou conta do Brasil, mas será verdade? Veja a verdade logo após. Essa informação tomou conta dos noticiários, um dos tipos de noticias mais suscetíveis a “hoaxes de morte” (que, no passado, eram mais frequentes) é o de pessoas que se tornaram celebridades graças a um episódio específico. A prova disso está no caso de hoje do Givaldo Alves, mais conhecido como o “mendigo do Distrito Federal”. Existem diversas mensagens nas redes sociais que mostram uma foto do Mendigo Givaldo Alves e um carro após um acidente indicam que ele teria morrido no local. Em outras versões, as mensagens apontam para uma foto em preto e branco do “mendigo”, um emoji chorando e um emoji de coração partido. Junto com as mensagens, há comentários de luto pela morte. Veja uma das muitas mensagens que circulam online: Versão 1: chegou notícia que ninguém queria receber… vá em paz Versão 2: mendigo morreu. Versão 3:“E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado”. Lucas 16:22 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. São muitas as formas de mensagens na rede, porém a informação é falsa, o Mendigo Givaldo Alves não morreu. As informações sobre um suposto acidente de carro que o Mendigo Givaldo Alves teria morrido é falso. Óbvio que não demorou muito para que a história se espalhasse com força total na Internet. No entanto, a informação de que o “mendigo” Givaldo Alves morreu naquele acidente de carro é falsa. Um dos tipos de perfis mais suscetíveis a “hoaxes de morte” (que, no passado, eram mais frequentes) é o de pessoas que se tornaram celebridades graças a um episódio específico. A prova disso está no caso de hoje, que aponta para Givaldo Alves, mais conhecido como o “mendigo do Distrito Federal” (ou “mendigo de Planaltina”).Mensagens nas redes sociais que mostram uma foto de Givaldo Alves e um carro após um acidente de carro indicam que ele teria morrido. Em outras versões, as mensagens apontam para uma foto em preto e branco do “mendigo”, um emoji chorando e um emoji de coração partido. Junto com as mensagens, há comentários de luto pela morte. Leia algumas das mensagens que circulam online:Versão 1: chegou notícia que ninguém queria receber… vá em paz Versão 2: mendigo morreu. Versão 3:“E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado”. Lucas 16:22 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.O mendigo Givaldo Alves morreu após um acidente de carro?Não demorou muito para que a história (principalmente através do anúncio “impresso”) se espalhasse com força total na Internet. No entanto, a informação de que o “mendigo” Givaldo Alves morreu naquele acidente de carro é falsa.A mensagem e o histórico de rumores dessa natureza já nos deixam muito desconfiados da veracidade das informações. Os textos que circulam são vagos, extremamente alarmistas, têm erros de português e não citam nenhuma fonte confiável que comprove a morte de Givaldo Alves.lém disso (como dissemos no início do texto), não é novidade que circulam histórias falsas que apontam para a morte de celebridades que ficaram famosas em um episódio viral na internet. Já negamos, por exemplo, a morte do autor da música Caneta Azul, dos jovens da música “Para Nossa Alegria” e “Papa Capim”.Como em outros casos, a mensagem que está circulando na rede não passa de uma mentira. Procurando o tópico em fontes confiáveis, não encontramos nada. A única coisa que se sabe sobre Givaldo Alves nos últimos dias é que sua conta no Instagram foi deletada e que ele ameaçou a Meta (empresa responsável pela rede social) com uma ação judicial.Embora sua conta do Instagram ainda esteja offline, sua conta do TikTok está ativa. E Givaldo continua publicando por lá. Nenhum deles falando sobre sua própria morte.Resumindo: a história de que Givaldo Alves morreu após um acidente de carro é falsa. Nada mais é do que uma publicação sensacionalista que só pretende caçar cliques por aí. O mendigo está vivo e, pelo menos de acordo com suas postagens, parece estar indo bem.Um minuto, por favor…Obrigado por ter chegado até aqui. Combater a desinformação, as mentiras custa tempo e dinheiro. Nós, do DEOLHO News, temos o compromisso diário de levar até os leitores conteúdos críticos, alicerçado em dados e fontes confiáveis. Se você acredita no nosso trabalho, apoie da maneira que puder ou, se preferir… Faça uma Doação CLICANDO AQUI Boato – Givaldo Alves, mais conhecido como o “mendigo do DF”, morreu após ser baleado na cidade de São Paulo. G1 deu a notícia. Na última semana, o Boatos.org teve que desmentir uma notícia falsa que apontava que Givaldo Alves, mais conhecido como o “mendigo do DF” ou “mendigo de Planaltina”, havia morrido em um acidente de carro. Nem bem essa história foi superada e já apareceu outra. De acordo com mensagens que circulam online, Givaldo Alves teria sido baleado em São Paulo e morrido por consequência dos tiros em questão. Publicações apontam como “prova do ocorrido” um print do portal G1 e uma foto de luto de Givaldo. “CELEBRIDADES Mendigo Givaldo Alves é morto a tiros em São Paulo O ex-mendigo que ficou conhecido após caso de traição foi encontrado morto em apartamento na grande São Paulo. Por Edgar Canuto”, diz a mensagem que circula por aí. Mendigo Givaldo Alves morreu baleado em SP? Assim como na fake news do acidente de carro, a história não demorou a circular na Internet. Porém, novamente não é verdade que Givaldo Alves morreu. Na realidade, o boato é fruto de uma montagem já manjada no mundo das fake news. Ao buscar por informações sobre a morte de Givaldo Alves, como era de se imaginar, nada encontramos em fontes confiáveis. Tampouco, encontramos nada no portal G1 (muito menos com o nome repórter Edgar Canuto) Foi aí que chegamos à conclusão que a imagem nada mais é do que fruto de uma adulteração de página do G1. Para fazer o “truque”, a pessoa precisa apenas entrar em uma página qualquer do portal (ou de qualquer outro site), pedir para inspecionar o código-fonte da página, modificar o trecho em questão e dar o print. O Boatos.org já desmentiu inúmeras histórias falsas do tipo como, por exemplo, que apontava que Dilma e Maria do Rosário haviam assumido um relacionamento ou que a Pfizer havia comprado uma fábrica de desfibriladores. Resumindo: é falsa a história que aponta que o Givaldo Alves, morador de rua que virou uma celebridade, morreu após ser baleado. O print que está circulando online é de uma notícia adulterada do Portal G1 e o boato sequer é novidade. Ps.: Esse artigo é uma sugestão de leitores do Boatos.org. Se você quiser sugerir um tema ao Boatos.org, entre em contato com a gente pelo site, Facebook e WhatsApp no telefone (61) 99458-8494. Um ano após viralizar nas redes sociais devido ao polêmico caso com o morador de rua de Brasília Givaldo Alves, Sandra Mara Fernandes vende paçoca pelas ruas da capital do país para garantir o próprio sustento. A mulher compartilha a rotina por meio de suas redes sociais e intriga os seus seguidores. Sandra Mara tem compartilhado sua rotina, que consiste em acordar cedo, ir à rodoviária e vender os doces em pontos mais frequentados de Brasília. A mulher segue casada com o personal trainer Eduardo Alves, que agrediu o homem em situação de rua após flagrar a cena no ano passado. 1 de 7Sandra Mara relatou ajuda de seguidor nas redes sociais2 de 7A mulher tem compartilhado a rotina 3 de 7Ela tem vendido paçocas4 de 7Givaldo Alves, 48 anos, ficou conhecido após ser espancado por personal trainer no Distrito FederalReprodução5 de 7Advogada do personal emitiu nota em repúdio às falas do morador de rua durante entrevistas 6 de 7Eduardo Alves retornou ao trabalho e reativou sua conta profissional nas redes sociais Reprodução/YouTube7 de 7Eduardo Alves e Sandra MaraReprodução/Instagram Em um Story publicado nessa segunda-feira (3/4), Sandra Mara comemorou o fato de um de seus seguidores tê-la identificado na rua e comprado grande parte dos doces: “Como Deus é maravilhoso, gente. Teve um seguidor que viu meus Stories e comprou várias paçocas para me ajudar! Muito obrigada, J.V., pela ajuda, que Deus te retribua em dobro! Ainda existe muita gente boa no mundo!”. Relembre o caso Em março de 2022, um caso abalou a web após uma mulher ter sido flagrada tendo relações sexuais com um morador de rua em Brasília. Sandra Mara Fernandes pregava palavras religiosas e acabou se envolvendo com Givaldo Alves. A mulher teria tido uma crise psicótica e precisou ser internada em um hospital psiquiátrico após o caso. Eduardo Alves, personal trainer e casado com Sandra Mara, ao ver a cena, agrediu fortemente o morador de rua. O homem chegou a conceder uma entrevista à coluna LeoDias após o episódio. Mesmo após o caso, Eduardo Alves perdoou a esposa e manteve o casamento. Givaldo Alves, por outro lado, aproveitou a breve fama que o caso lhe deu e chegou a criar uma conta nas redes sociais. No entanto, pouco tempo depois, voltou a viver nas ruas. Fique por dentro! Para ficar por dentro de tudo sobre o universo dos famosos e do entretenimento, siga @leodias no Instagram. Agora também estamos no Telegram! Clique aqui e receba todas as notícias e os conteúdos exclusivos em primeira mão.

- http://medicalhiprove.com/v15/Upload/file/2025525618432051.pdf
- https://yuha.be/_files/file/92729417998.pdf
- http://wuyioutdoor.com/userfiles/file/53339789943.pdf
- projeto politico pedagogico escola municipal 2017
- http://nawoo.net/userData/board/file/fakesutewuf_nutinoranoz.pdf
- vede
- fanoke
- https://wellcaredemo.com/ckfinder/userfiles/files/54194735399.pdf
- https://dnwkt.com/admin/upload/files/kofepatut.pdf
- http://jpsacademy.com/userfiles/file/20972216623.pdf
- cihojabe
- galupabufe